

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1401/XII/4.^a

REPÕE O DESCONTO DO PASSE SUB 23, ALARGANDO-O A TODOS OS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR ATÉ AOS 23 ANOS, INCLUSIVE

Com os quase 4 anos do atual Governo, a esmagadora maioria das famílias viu os seus rendimentos diminuírem, enquanto as suas despesas aumentavam. A par do corte nos salários, nas pensões ou nas prestações sociais, veio o aumento da carga fiscal; a par do aumento do desemprego e do aumento do número de desempregados que ficaram sem qualquer apoio, vieram outros aumentos de preços, como o dos transportes públicos.

Logo em agosto de 2011 o Governo aumentou em 15% o preço dos bilhetes e dos passes sociais dos transportes públicos, subindo mais 5% em janeiro de 2012. Só estes dois aumentos (e outros ocorreram em 2013 e 2014) fizeram disparar o preço dos transportes públicos em Portugal, tornando-o inacessível para muitas pessoas.

Os passageiros de transportes públicos em Portugal já são dos que mais pagam na Europa: o passe social pesa o dobro nos rendimentos médios do que pesa em Bruxelas ou Atenas e o metro de Lisboa é mais caro, em valores absolutos, do que o metro de Roma. Com este Governo, em apenas um ano, a despesa média das famílias com os passes aumentou 100%. O “visto familiar”, inscrito no programa do Governo, é uma anedota trágica.

Em simultâneo com os aumentos dos transportes, o Governo reduziu o desconto do passe sub23 e restringiu o acesso ao mesmo.

Este passe destinava-se a estudantes do ensino superior com idade até aos 23 anos, inclusive, que já não estavam abrangidos pelo passe 4_18, conferindo-lhes um desconto de 50% nos passes de transportes públicos.

No entanto, com a Portaria n.º 34-A/2012, de 1 de fevereiro, o Governo reduziu a comparticipação do passe 4_18 de 50% para 25%, tornando-o mais caro 50% para os jovens que dele usufruíam.

Ainda no mesmo ano, com a Portaria n.º 268-A/2012, de 31 de agosto, o Governo restringiu o acesso a este passe comparticipado, permitindo apenas o acesso a certos beneficiários da Ação Social Direta no Ensino Superior e destruindo a lógica de um passe de transportes públicos destinado a jovens.

Como consequência de todas estas medidas em catadupa, o Governo não só aumentou os tarifários dos transportes públicos como atacou os descontos especiais destinados a jovens estudantes do ensino superior. O passe sub 23 começou por ver o seu preço aumentar 50% para depois vir a ser negado à esmagadora maioria da sua população-alvo.

Sabe-se que os estudos universitários representam um custo elevadíssimo para os estudantes e suas famílias, muito por causa das propinas, mas também devido a muitas outras despesas associadas, entre elas a despesa com os transportes públicos. Sabe-se que face a todas estas despesas houve muitos milhares de alunos universitários que abandonaram o curso ou que recorreram ao endividamento bancário, comprometendo o seu futuro.

O Governo, indiferente a todas estas dificuldades, criou no seu mandato uma outra dificuldade adicional, quando aumentou as despesas com os transportes públicos e quando limitou o acesso ao passe sub23.

O Bloco de Esquerda, com a presente iniciativa legislativa, pretende repor o desconto de 50% no passe sub23 para todos os estudantes do ensino superior, com idade até aos 23 anos, inclusive, devolvendo-lhes o direito à mobilidade e aliviando as despesas que os mesmos têm com a sua formação académica.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que reponha o passe sub 23, com descontos de 50% face ao tarifário normal, para todos os estudantes do ensino superior até aos 23 anos, inclusive.

Assembleia da República, 2 de abril de 2015.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,